

## O RELEVANTE PAPEL DO DOCENTE NOS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM VIRTUAL

*THE RELEVANT ROLE OF TEACHERS IN VIRTUAL LEARNING SPACES*

*Rodi Narciso<sup>1</sup>*

*João Carlos Bertolazzi<sup>2</sup>*

*Marcos Vinícius Malheiros da Silva<sup>3</sup>*

*Rebeca Maria de Oliveira<sup>4</sup>*

*Rosângela Miranda Crimonini<sup>5</sup>*

**Resumo:** O trabalho docente tem se tornado bastante relevante no que tange ao uso de espaços colaborativos virtuais para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem e, com isso, vai fortalecendo ainda mais o crescimento do modelo de ensino a distância, o qual vem abrindo inúmeras discussões e debates a seu respeito em todo o território nacional brasileiro. O avanço tecnológico e a utilização de mecanismos como o computador, com o intuito de introduzir os sistemas de comunicação, possibilitam que novos modelos e estratégias de ensino surjam e exijam uma abordagem de caráter mais reflexivo a respeito da função do docente perante a aprendizagem dos educandos. Assim sendo, tencionando compreender de modo mais claro e conciso o papel do docente mediante o uso de espaços virtuais para a promoção da aprendizagem, buscou-se realizar uma pesquisa de caráter bibliográfico, tendo em vista os pensamentos de autores da literatura em pauta, para melhor entender a atuação do docente e da escola durante a formação dos alunos, que é uma enorme preocupação da sociedade como um todo. Nesse sentido, cabe ao docente refletir continuamente acerca de sua prática educativa e caminhar sempre em torno da teoria e da prática para melhor compreender a sua forma de ensinar e promover um ensino de qualidade, especialmente em ambientes de aprendizagem virtual, para que a formação de seus alunos ocorra satisfatoriamente e os tornem sujeitos autônomos, para que sejam parte da mudança no mundo.

**Palavras-chave:** Ambiente Virtual. Aprendizagem. Ensino. Professor.

- 1 Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: rodynarciso1974@gmail.com
- 2 Graduação em Ciências - Faculdade Hebraica Renascença; Graduação em Matemática – Fiar; Pós Graduado: Docência do Ensino Superior – Unimais; Neuropedagogia Clínica e Institucional – Fameesp; Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação - Must Univesity .E-mail jcarlosbertolazzi@gmail.com
- 3 Licenciado e Bacharel em Letras pela UNIDERP. Especialista em Tendências Contemporâneas do Ensino de Língua Inglesa pela UNIDERP. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E- mail: marcosmalheiros@hotmail.com
- 4 Graduação em Pedagogia com Habilitação em Supervisão Escolar pela Universidade Estadual do Piauí /UESPI (2007); Graduação em Direito pelo Centro Universitário Santo Agostinho (2010); Especialista em Direito Civil e Direito Processual Civil pelo Centro Unificado de Ensino de Teresina - CEUT (2013) e em Educação Infantil pela Universidade Norte do Paraná-UNOPAR-2019 e Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.E-mail: rebecca\_adv@hotmail.com
- 5 Graduado: Pedagogia – Faculdade Madre Gertrudes de São José; Pós Graduado: Educação do Campo -UFES – Universidade Federal do Espírito Santo; Gestão Escolar – Universidade Salgado filho; Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação - Must Univesity. E-mail rosangela.cremonini@gmail.com



**Abstract:** *The teaching work has become quite relevant with regard to the use of virtual collaborative spaces for the effectiveness of the teaching-learning process and, with that, it will further strengthen the growth of the distance learning model, which has been opening numerous discussions. and debates about it throughout the Brazilian national territory. Technological advances and the use of mechanisms such as the computer, with the aim of introducing communication systems, make it possible for new teaching models and strategies to emerge and require a more reflective approach regarding the role of the teacher in relation to student learning. Therefore, intending to understand in a clearer and more concise way the teacher's role through the use of virtual spaces for the promotion of learning, an attempt was made to carry out a bibliographical research, bearing in mind the thoughts of authors of the literature in question, in order to better understand the performance of the teacher and the school during the training of students, which is a huge concern of society as a whole. In this sense, it is up to the teacher to continually reflect on their educational practice and always walk around theory and practice to better understand their way of teaching and promote quality teaching, especially in virtual learning environments, so that the formation of their students to occur satisfactorily and make them autonomous subjects, so that they are part of the change in the world.*

**Keywords:** *Virtual Environment. Learning. Teaching. Teacher.*

## 1 Introdução

A Educação sempre passou por inúmeros problemas, no entanto, com o avanço tecnológico tomando um espaço gigantesco na sociedade, nota-se que cada vez mais vai aumentando a preocupação da sociedade em relação ao trabalho prestado pelo docente para o processo de ensino-aprendizagem e em saber qual a sua verdadeira importância na formação dos alunos.

Esses questionamentos têm revelado que inúmeros pesquisadores começaram a pesquisar muito mais acerca dessa temática, uma vez que o objetivo está em colocar em evidência a relevância do docente na prática educativa, bem como destacar que o seu trabalho deve estar sempre voltado para a construção dos saberes dos educandos.

O processo de ensino-aprendizagem não pode, em hipótese alguma, resumir-se ao ensino dos conteúdos inserido no currículo e muito menos separar aquele que ensina daquele que aprende, pois ambos se completam e precisam de interação para que juntos aprendam a aprender tudo o que é necessário tanto para a formação quanto para a vida. Isso ocorre, inclusive, nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Diante desta perspectiva, elucida-se que este trabalho tem como desígnio principal desenvolver uma abordagem de caráter reflexivo a respeito do papel docente e seus compromissos e responsabilidades no que concerne ao processo de ensino-aprendizagem.

Levando em consideração que a escola é o ambiente principal para a aquisição dos saberes do aluno mediante a intervenção pedagógica, e o docente é visto como o grande responsável pela mediação do processo de formação do educando.

Assim, percebe-se que a parceria entre esses organismos é de suma importância para que ambos se preocupem em harmonizar o aprendizado de modo que faça sentido para a sua realidade, ou seja, esteja em conformidade com os seus interesses e as práticas sociais.

Não é nenhuma novidade que, quando o trabalho docente se mostra realizado com responsabilidade e compromisso voltado para a promoção dos conhecimentos, percebe-se que os

resultados alcançados sempre surpreendem.

No entanto, compreende-se ainda que o docente, neste panorama, não pode esquecer que a sua pesquisa deve estar sempre conectada a sua prática diária, uma vez que ela possibilita que o seu trabalho se aproxime cada vez mais da realidade dos educandos e auxilie na melhora significativa do ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, entende-se claramente que realizar uma abordagem acerca da prática docente e de sua relevância para o processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando se fala do ambiente de aprendizagem virtual, justifica-se pela necessidade de evidenciar que o seu trabalho não pode jamais se prender apenas à transmissão de informações, mas que ele precisa estar ciente de sua responsabilidade como mediador do saber e buscar continuamente valorizar os saberes trazidos pelos alunos, para que eles se sintam à vontade para melhorar no decorrer do processo e estejam prontos para viver em sociedade.

## **2 A ação docente no ambiente virtual de aprendizagem**

No passado, com a introdução das metodologias tradicionais, era muito comum o professor ser visto como o centro da prática pedagógica, pois ele ditava as regras do que iria acontecer dentro do ambiente de sala de aula, escolhendo os conteúdos de acordo com suas próprias necessidades, sem ao menos se preocupar se os alunos viam interesse naquilo que eram obrigados a aprender, já que ele repassava o conteúdo e o aluno fazia a aquisição ou simplesmente memorizava.

Nesse processo, o docente não realizava nenhuma análise acerca do material, muito pelo contrário, a responsabilidade recaía sob os ombros dos alunos, uma vez que ainda tinham de mostrar a sua competência por meio de avaliação, que era cobrada mensalmente para julgar quem estava apto ou não a prosseguir com o aprendizado.

É importante ressaltar que esse modelo de ensino não condiz em nada com a proposta de um ensino que tem o compromisso com a aquisição e construção do conhecimento, além de não beneficiar os aspectos cognitivos dos educandos, que precisam de aprendizados que estejam conectados com a sua realidade e os envolvam no processo de modo que crie um vínculo harmonioso com o docente para uma aprendizagem prazerosa e significativa.

Nesse sentido, descobre-se nas palavras de Gilberto (2009) que o docente é principal responsável pelo trabalho de mediação do educando, com o conteúdo das disciplinas ministradas em sala de aula, contudo, ele não pode deixar de considerar os saberes, as vivências e o sentido que ele oferece para a sala de aula, com suas competências e habilidades, suas potencialidades, seus interesses e especificidades, sua maneira de enxergar e pensar o mundo, dentre outras coisas.

Desse modo, Kenski (2007) assevera que o docente precisa apresentar ao educando o encanto e a força que existe nas ideias, mesmo não dispondo de recursos pedagógicos avançados para a realização de suas aulas, o que não muda o fato dela ser desenvolvida de maneira atrativa, eficaz e diversificada, afinal, o docente sempre busca se superar quando deseja alcançar os seus reais objetivos. Esse é o grande papel do professor contemporâneo quando se fala acerca do ensino por meio de Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Ressalta-se que o docente, neste panorama, é parte importante do processo educativo

e, por conta disso, não pode ser colocado de lado. Assim, sempre que a Educação necessitar promover mudanças no processo de ensino-aprendizagem, o docente deve ser consultado, pois é ele quem enfrenta os desafios que se apresentam continuamente, além de conviver diariamente com os educandos e conhecer cada um individualmente, com seus interesses e especificidades, ele também é capaz de contextualizar a sua aula tendo em vista a realidade de seus alunos, no entanto, deve estar sempre disposto e animado para suprir as exigências advindas da sociedade.

### **3 A escola e seu papel na aprendizagem virtual**

Alves (1994) salienta em seus estudos que a Educação vem passando por inúmeras dificuldades no decorrer de sua história e precisa urgentemente tomar uma atitude firme para que a mudança ocorra imediatamente e favoreça a sociedade como um todo.

Assim, para Gilberto (2009), a escola, por sua vez, mesmo não conseguindo promover um aprendizado de qualidade, devido a inúmeros fatores, é responsável pela intervenção pedagógica que resulta no processo educativo.

É claro que a escola não é a única responsável pela transformação social, mas precisa estar ciente de sua responsabilidade com a aprendizagem e a formação plena dos educandos, tornando-os sujeitos críticos, autônomos e participantes ativos de sua própria aprendizagem, além de ser capaz de participar das tomadas de decisão da sociedade.

Mesmo com todas as dificuldades e desafios que tem de enfrentar diariamente para promover um ensino de qualidade, de acordo com Silva (2010), a escola ainda é um ambiente privilegiado tanto de informação quanto de formação, o que exige que o processo de transmissão dos conteúdos se mantenha sempre em conformidade com aquilo que o aluno e o docente enfrentam no meio social.

Assim sendo, levando em consideração ao processo de mudanças que vem acontecendo no mundo, a escola não pode se abster de restituir os valores humanos essenciais como forma de reconhecimento tanto da diversidade quanto das diferenças e da justiça, bem como o respeito à vida como baluarte de ideologias.

Um ponto muito importante que precisa ser esclarecido para Libâneo (1998) é que a escola não deve ser considerada a detentora do saber, especialmente nessa nova modalidade online com os ambientes virtuais, contudo, deve acima de tudo estar comprometida com a formação dos alunos de modo que consigam suplantar as exigências da sociedade.

Assim, compreende-se que o papel da escola vai muito além da transmissão de conteúdos, ou seja, ela precisa vincular todas as suas abordagens pedagógicas à realidade dos educandos para que possa colocá-lo em prática de modo efetivo quando adentrar no mercado de trabalho e na vida cotidiana.

Não é incorreto, para Teles (2009), afirmar que as instituições de ensino, no Brasil, estão amplamente preocupadas em apresentar conteúdos aos seus alunos, enquanto esquecem que a sua exposição de forma fragmentada não tem trazido resultados positivos.

Em contrapartida, ela é cobrada pela sociedade por uma preparação qualificada para que os alunos, ao se formarem, consigam ingressar tanto na unidade quanto no campo profissional, o que acaba exigindo dos docentes o cumprimento de programas de planejamento para alcançar

esses objetivos, esquecendo-se totalmente da formação que prepara para a vida e que promove os diversos saberes.

Diante dessa perspectiva, Massetto (2000) explica que na atualidade, percebe-se que é muito fácil ganhar a atenção dos alunos., basta inseri-los no mundo tecnológico que a alegria e o interesse tomam conta do espaço de aprendizagem, como por exemplo, a presença de computadores com materiais educativos em formas de jogos é suficiente para instigar o desejo de cada um deles.

Isso mostra claramente, que estão cansados de aulas iguais e sem dinamismo, desejando um ambiente de aprendizagem mais divertido e diversificado que os provoquem e os levem à aquisição dos saberes.

Contudo, não basta inserir os mecanismos tecnológicos em sala de aula, é preciso orientá-los ao uso adequado para que a aprendizagem de fato aconteça e não traga dissabores e este é um dos desafios que se escondem no papel docente.

Libâneo (1998), em seus conceitos, elucida que o currículo escolar deve estar vinculado à realidade e às necessidades dos aprendizes, ou seja, contextualizando tudo aquilo que é transmitido em sala de aula com o propósito de flexibilizar o processo de ensino-aprendizagem, tornando essa experiência de aquisição de saberes mais agradável e significativa.

Para tanto, a escola precisa dar mais liberdade e condições de trabalho ao docente para que ele consiga promover um ensino de qualidade, o qual objetive uma formação centrada na autonomia, na cidadania e na construção de saberes que auxiliam na realização de atividades que ocorrem na sociedade, sem esquecer que a aprendizagem é um processo permanente e que não apresenta um fim em si mesmo, por isso, não deve almejar apenas a formação profissional, com suas exigências de trabalho.

#### **4 Considerações finais**

Por meio da edificação deste estudo, descobre-se que o trabalho docente tem se tornado bastante relevante no que tange ao uso de espaços colaborativos virtuais para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem e, com isso, vai fortalecendo ainda mais o crescimento do modelo de ensino a distância, o qual vem abrindo inúmeras discussões e debates a seu respeito em todo o território nacional brasileiro.

Assim sendo, tencionando compreender de modo mais claro e conciso o papel do docente mediante o uso de espaços virtuais para a promoção da aprendizagem, buscou-se realizar uma pesquisa de caráter bibliográfico, tendo em vista os pensamentos de autores da literatura em pauta, para melhor entender a atuação do docente e da escola durante a formação dos alunos, que é uma enorme preocupação da sociedade como um todo, especialmente quando se versa acerca da aprendizagem virtual.

Assim, descobriu-se ainda que a aprendizagem somente acontece de maneira significativa quando o aluno se sente envolvido por ela, ou seja, motivando-se para alcançar os seus objetivos pessoais. Desse modo, a escola começa a ter um significado valioso para ele, mas, para que esse desejo não seja interrompido no decorrer dessa jornada, o docente precisa trabalhar assiduamente para promover situações de aprendizagem significativas e condizentes com a realidade de cada

um de seus aprendizes.

Não é nenhuma novidade que quando há um trabalho docente realizado com responsabilidade e compromisso voltado para a promoção dos conhecimentos, percebe-se que os resultados alcançados sempre surpreendem. No entanto, o docente, neste panorama, não pode esquecer que a pesquisa deve estar sempre conectada a sua prática diária, uma vez que ela possibilita que o seu trabalho se aproxime cada vez mais da realidade dos educandos e os auxilie na melhora significativa do ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, realizar uma abordagem acerca da prática docente e sua relevância para o processo de ensino-aprendizagem em ambientes virtuais justifica-se pela necessidade de evidenciar que o trabalho docente em tais ambientes não pode jamais se prender apenas à transmissão de informações, mas que ele precisa estar ciente de sua responsabilidade como mediador do saber e buscar continuamente valorizar os saberes trazidos pelos alunos, para que eles se sintam à vontade para melhorar no decorrer do processo e estejam prontos para viver em sociedade.

## Referências

LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. São Paulo: Cortez, 1998.

MASSETTO, Marcos T. Mediação Pedagógica e o uso da Tecnologia. In: MASSETTO, M.; MORAN, J.M.; BEHRENS, M.A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, São Paulo: Papirus, 2000.

SILVA, Robson Santos da. *Moodle para autores e tutores*. São Paulo: Novatec, 2010.

TELES, Lucio. Aprendizagem por e-learning. In: LITTO, Frederic M.; FORMIGA, Manuel M.M. (orgs). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

GILBERTO, I. J.L. Educando para o imprevisível: as tecnologias no mundo. *Revista Interação*, v. 34, n.1, jan./jul./2009.

KENSKI, V.M. *Educação e tecnologias: o ritmo da informação*. São Paulo: Papirus, 2007.